

OCORRÊNCIA DE AFASTAMENTO DOS TREINOS POR LESÃO EM ATLETAS DE RUGBY

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO IPA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

AUTORES: [KIEFER, T.], [CORREA, ROBERTA A. A.], [LOPES, ANDRESA C.], [SANTOS, ERALDO S.]

O Rugby é um esporte de alto contato corporal que exige habilidades motoras como: força, velocidade, resistência, agilidade e potência muscular. Neste esporte observam – se consideráveis taxas de lesões, sendo determinante para isto a elevada quantidade de colisões e a reduzida utilização de equipamentos para proteção física. Sendo assim o objetivo do estudo é identificar a ocorrência de afastamento dos treinos por lesão, em atletas do sexo masculino de um clube de Rugby, entre os meses de março a agosto de 2009. Esta pesquisa se caracteriza como descritiva do tipo transversal, sendo a sua amostra composta por 39 sujeitos com idade entre 14 a 23 anos, de um clube de Rugby amador de Porto Alegre - RS. Para avaliar a incidência de afastamento dos atletas, foi realizado um questionário elaborado pelos pesquisadores. Os treinos do clube ocorrem 3 vezes por semana e o afastamento foi considerado a partir de 1 semana sem treinamento. Foram inclusos os indivíduos que praticam o esporte por mais de 6 meses e excluídos aqueles que possuíam alguma lesão musculoesquelética crônica. Todos os atletas tiveram o termo de consentimento livre esclarecido assinado. Os dados foram apresentados através de estatística descritiva, utilizando-se o programa estatístico SPSS for Windows 16.0. A idade média dos atletas é de 18,79 ($\pm 2,28$) anos, tendo a média de 36,76 ($\pm 26,47$) meses de tempo de prática no clube. Dos sujeitos analisados, 71,7% praticam outro exercício físico com frequência semanal mínima de 2 vezes. Em relação ao afastamento devido à lesão, 51,5% permaneceram por um tempo médio de 3,95 ($\pm 3,33$) semanas fora dos treinos e tendo como estruturas mais afetadas o joelho (30%) e ombro (25%). Através dos dados apresentados pode-se concluir que houve uma considerável taxa de atletas afastados, considerando que em apenas 6 meses mais da metade dos atletas permaneceu por aproximadamente 4 semanas fora da prática do Rugby. Podemos sopesar que essa modalidade esportiva ainda esta em fase de introdução e adaptação na cultura brasileira, isso faz com que a falta de prática anterior dos fundamentos dessa pratica dificultam a adaptação ao jogo e suas características.